



Luiz Antônio Costa/AE

Afif: sonhando com mais cinco minutos no horário do TSE

Afif tenta apoio no PDC e entre bispos

O candidato a presidente da República do PL, deputado federal Guilherme Afif Domingos, largou na frente na corrida pela conquista do PDC, um pequeno partido que tem dois interessados em concorrer à sucessão de Sarney e que está sendo cortejado por outros presidenciais: os candidatos do PDT, Leonel Brizola, do PSDB, Mário Covas, e do PMDB, Ulysses Guimarães. O interesse de Afif, Brizola, Covas e Ulysses está no tempo de que dispõe o PDC no horário gratuito do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) — cinco minutos — e também na força eleitoral que o partido detém no norte do País, onde controla três governos estaduais.

Afif assegura ter apoio dos governadores Siqueira Campos (Tocantins), Epitácio Cafeteira (Maranhão) e Amazonino Mendes (Amazonas), além de contar ainda com o apoio do maior cacique do PDC, o seu presidente nacional, o senador Mauro Borges, de Goiás. “Sei que há inte-

resse do PDC em se apresentar de modo diferenciado nesta eleição”, adiantou Afif durante palestra para 100 empresários na sede da Federação do Comércio, ontem em São Paulo. “O PDC tem dois caminhos: ou lança candidatura própria ou parte para a coligação”, acrescentou.

Por enquanto, a disputa dentro do PDC se dá entre o líder ruralista Ronaldo Caiado, fundador da UDR, e o deputado federal José Maria Eymael (SP), que mandou distribuir cartazes de rua ontem em São Paulo. Mas há divergências dentro do partido entre lançar um candidato próprio ou fazer coligação. Quem vai decidir é a convenção do PDC, marcada para os dias 7, 8 e 9 de julho.

O candidato do PL também está investindo em contatos com o clero. Há dois dias ele visitou o cardeal do Rio, dom Eugênio Salles, e nesta sexta-feira vai se encontrar com o bispo de Volta Redonda, dom Waldyr Calheiros.